JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 10. 2003.
1.000 exemplares.

"PARA AS BARRICADAS, INDIVIADUALMENTE SOMOS FORTES, UNIDOS, INVENCÍVEIS!"

VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Editorial

Somos inconformados por não aceitarmos o que esta acontecendo com o nosso planeta, com a nossa gente. Estamos fartos de mentiras e promessas que fazem os 170 milhões de brasileiros em escravos submissos ao sistema, que deixam de lutar e aceitam a miséria como dádiva divina. Não! Não somos escravos, muito menos aceitaremos a miséria, já que produzimos riquezas e somos roubados. O salário é a confissão do roubo. Chega de salários, queremos a distribuição da riqueza, de tal forma que será impossível miséria e riqueza existirem como forças antagônicas.

Somos inconformados porque vemos nossos irmãos morrerem de fome, frio e doenças em um mundo de prosperidade. Não acreditamos que cada um seja responsável isolado de sua sorte. Existe uma história individual influenciada pela historia coletiva e vice-versa.

Chega de mentiras!

Uma das mais importantes contribuições de Bakunin para o mundo foi sua rebeldia, e nada mais emblemático que "o ato destrutivo também é um ato construtivo".

Para muitos a destruição é uma ação muito simples e assutadora, mas para nós anarquistas, passa da simples apedrejamento destruidor para uma ação mais profunda de também substituir o alvo da destruição para algo mais significativo para nós, explorados e oprimidos. Uma construção do processo de destruição significa planeja-la de tal forma que não fique dúvidas sobre a ação. Para ilustrar, tenha em mente a destruição de um prédio para construção de uma nova obra (que não necessariamente um prédio). Todo o processo é pensado antes do ato, durante o ato e após o ato. E mesmo assim acontecem imprevistos onde a criatividade humana é desafiada a resolver. Pense no Estado como o prédio a destruir e use a criatividade para traze-lo abaixo, além de como desenvolver relações sociais coletivas descentralizadas, evitando criar burocracias e dissolvendo o poder central de um Estado por entre toda a sociedade, sem, no entanto criar espaços para opressão, evitando os modelos do comunismo-marxista, que não destroem o Estado, mas ao contrário, o fortalece em ditadura opressora entre iguais, o autoritarismo de classe!

Avancemos na destruição do Estado, na construção de uma sociedade libertária, nada de transições perpetuas (para os que gostam de dialética), às barricadas, traga a marreta e flores!

ATITUDE ANARQUISTA

A sociedade é um coletivo acima do Estado. O fim do Estado não é o fim da sociedade, mas a sua emancipação como organização. O gerenciamento e controle estatal estrangula a sociedade e escraviza os seus indivíduos.

Estes procuram a liberdade e o respeito dos outros indivíduos que também precisam de liberdade e respeito que qualquer Estado não pode assegurar, porque se assegurar liberdade terá de deixar de existir uma vez que não pode deixar as pessoas livres. A liberdade é uma ameaça a qualquer Estado e como ameaça será jogada em armadilhas jurídicas onde ela possa existir como um pássaro na gaiola.

Mas não adianta. A liberdade escapa e escapará sempre, ela existirá com a sociedade e não com o Estado. O Estado constrói prisões, cria paredes, cercas, armas e violência. Nunca respeitou os indivíduos e a sociedade da qual tira seu sustento.

Deixemos o Estado e o Estado nos verá como uma ameaça a seu bolso e sua existência. Dane-se o Estado e viva a liberdade e o respeito entre indivíduos. A destruição do Estado é a construção de uma sociedade igualitária e livre, para todos, sem excluídos miseráveis.

FLORES RUBRO-NEGRAS

Flores negras e vermelhas para a rebeldia e viva a insurgência!

Atuação do anarquismo no mundo é significativa, ao tornar a rebeldia mundial contra o capitalismo global um realidade viável em ações de Black Bloc, Reclaim Streets e outros grupos anarquistas em todo o mundo. Ações contra o FMI, contra a ALCA, contra BID, OEA e OMC proliferam por toda parte, impondo a repressão novas formas de controle e atualizando suas polícias de choque, importante instrumento de controle de distúrbios urbanos, não só de manifestações, mas também de qualquer forma de ação rebelde, que consideram ilegal ou subversiva.

Nem só de manifestações vive o movimento. Várias frentes de resistência e luta existem mostrando a doente sociedade capitalista a sua própria miséria destruidora.

A mudança de comportamento alimentício, sexual e político são as que mais se destacam. Uma alimentação que evita carnes de qualquer espécie e mesmo derivados de animais mostra uma nova consciência e compreensão do ser humano no planeta que vive, que quer preservar e celebra-lo de uma forma saudável, livre e com os outros animais que o habitam, o homem não é o único ser vivo do planeta ou o mais importante e sim depende de outros seres para viver e viver bem. As relações sexuais também devem ser encaradas de uma forma nova, procurando evidenciar preconceitos milenares e culturais que castram @s indivídu@s. A liberdade de cada um manifestar aquilo que considera sua sexualidade, sua identidade com ser vivo deve ser respeitada e não um mero nicho comercial como o oportunismo do capital quer. A política é ação direta em todas as esferas de relacionamento humano, desconfie de qualquer uma de queira ser indireta e desenvolvida em alcovas, longe da população e ainda queira dizer o que fazer, o que é certo ou errado para população. A população sabe o que é bom para ela, não precisa de vanguardas ou representantes parlamentares para isso.

No mundo inteiro, a organização e atuação dos coletivos e indivíduos libertários destacam-se. No Brasil, de norte a sul e leste a oeste, os grupos atuam nas diversas frentes. Grupos como a **FAG** (Federação Anarquista Gaúcha), **JULI** (Juventude Libertária de Caxias do Sul), **CCS** (Centro de Cultura Social-SP), **MAR** (Movimento Ambientalista Revolucionário), **CELIP** (Centro Libertário Ideal Peres-RJ), **MAP** (Movimento Anarco-Punk), **COMLUT** (Comitê Pró-Luta Popular SP e BA), **FALTS** (Frente Ação Libertária para Transformação Social), **APPL** (Associação em Prol do Pensamento Libertário), **NUELCA** (Núcleo de Estudos Libertários Carcará), **CELMA** (Centro Libertário de Marília), **CCMA** (Centro de Contra-Informação e Material Anarquista), **GASA** (Grupo de Ação Social e Ambiental), **ALAI** (Aliança Libertaria Anti-Imperialista), **CRAP** (Coletivo Revolucionário Ação Popular), **RP**-RJ e SP (Resistência Popular Rio de Janeiro e São Paulo), **FACA** (Federação Anarquista Cabocla), **ULBS** (União Libertaria da Baixada Santista), **Nu-Sol** (Núcleo de Sociabilidade Libertária), **GEAL** (Grupo Estudo e Ação Libertaria), **Informativo Ácrata**, **Letra Livre**, **Clã-Destino**, **CNA** (Cruz Negra Anarquista), **CLL** (Coletivo Luta Libertária), **RAP** (Rede Afro Punk), **CRL** (Coletivo Resistência Libertária), **ACR** (Anarquistas Contra Racismo), **ANA** (Agência de Notícias Anarquistas), **CAZP** (Coletivo Anarquista Zumbi dos Palmares), e muitos outros grupos e individu@s que resistem e lutam por uma alvorada libertadora e digna, viva a insurgência humana por justiça e liberdade que aflora nos rebeldes anárquicos.

Faça as elites exploradoras e opressoras terem pesadelos com a união de todos os libertários de todas as matizes.

FEDERALISMO INSURGENTE

A Federação Anarquista

A formação de uma federação é um momento muito importante para o movimento. A discussão a respeito, o amadurecimento da idéia, a elaboração da sua base de acordo, o envolvimento de grupos e individu@s mostra o processo de política anárquica que tem como referências a atuação horizontal dos envolvidos, ação direta, apoio mutuo, autogestão, solidariedade revolucionária, internacionalismo, classismo combativo.

Uma federação é um elemento de união e ampliação das relações políticas combativas do anarquismo e possibilita potencializar a nossa força que é um pesadelo para as elites capitalistas nacionais e internacionais. Quanto mais união das vertentes anarquistas, maior é a chance de nossa luta e resistência aumentar, além de construir um anarquismo rico em experiências diferentes que os grupos têm. Para o processo revolucionário é importante que grupos durem e a união é um elemento para que isso ocorra.

Um exemplo histórico é a Federação Anarquista Ibérica (FAI) que existe até hoje. Ela foi essencial para resistência ao fascismo na Espanha. Os princípios de autogestão e classismo combativo da FAI foram importantes para manter a resistência e luta dos anarquistas sindicais da Central Nacional do Trabalho (CNT), que gerenciou zonas de autogestão nas cidades e nos campos, proporcionando o abastecimento e produção de alimentos e suprimentos para a resistência espanhola contra Franco. Além de produzir, também organizaram milícias e foram para o combate com formações de voluntários horizontalmente constituídos, o que foi visto como uma heresia para os militares. A tática funcionou muito bem contrariando os militares e comunistas, sendo que essas milícias eram colocadas em pontos chaves enfrentando a ameaça fascista. Em muitos momentos enfrentaram os fascistas e os comunistas que queriam desmontar as milícias, confiscando suas armas.

Os territórios autogestionados foram uma ameaça para os fascistas e para os comunistas (estavam ligados a Stálin), que embora aliados minoritários dos anarquistas, não engoliam a liberdade e muitos menos a autogestão libertária destes territórios. Fizeram o possível para destruí-las e conseguiram, como na URSS anteriormente. Para os comunistas é preciso a "ditadura" e sem ela, nada feito ou será impedido!

O federalismo foi base de atuação, de luta e resistência na Espanha. Agora façamos a nossa história, a luta comp@s!

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.combatepopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org
www.otite.hpg.com.br
www.anarcopunk.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970, A/C Barri Liber
Campinas-São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@yahoo.com.br
coletivoacaopopular@yahoo.com.br

Agradecemos a tod@s que nos enviaram material! Saúde e anarquia a tod@s!